

APLICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS.

NATHALLIA CORREIA DA SILVA, NAYANE SILVA DE OLIVEIRA, LUIZ MARIVANDO BARROS,

APLICAÇÃO DE PLANTAS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DE DOENÇAS. Nathallia Correia da Silva-Especialização em ensino de Biologia e Química-URCA Nayane Silva de Oliveira - Co- autora-Ciências Biológicas-URCA Luiz Marivando Barros-Orientador- Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde-URCA A natureza tem sido fonte de recursos medicinais por milhares de anos e um grande número de compostos tem sido isolados das plantas. As plantas produzem uma variedade de moléculas bioativas sendo assim uma fonte importante de cura e de pesquisas. Inicialmente foram analisados e compreendidos os aspectos tradicionais e culturais que envolvem o uso de plantas medicinais e servem de base para o desenvolvimento científico relacionado às mesmas. Posteriormente, foi feita uma pesquisa na comunidade e das 25 pessoas entrevistadas todas declararam fazer uso de alguma parte das plantas medicinais, desde as folhas até a casca para tratar suas enfermidades. O uso terapêutico de plantas medicinais na saúde humana constitui-se como prática milenar construída com bases no senso comum, e articula-se com cultura e saúde, uma vez que esses aspectos ocorrem inseridos em um contexto histórico, social e ecológico, de modo que muitas peculiaridades desta inserção não serão entendidas se os fatores culturais e o ambiente físico onde ele ocorre não forem levados em consideração. Concluiu-se que o uso da sabedoria popular na medicina ocorre em todas as comunidades e como resultado na busca contínua para achar um tratamento para as doenças tem sido desenvolvido uma extensa farmacopéia de plantas medicinais. No Brasil podemos destacar a erva cidreira (*Melissa officinalis*), erva doce (*Pimpinella anisum*), a arruda (*Ruta graveolens*), o jambolão (*Syzygium jambolanum*). O urucum (*Bixa orellana*), o gengibre (*Zingiber officinale*), o cravo (*Syzygium aromaticum*), e o guaraná (*Paulinia cupana*). A copaíba (*Copaifera officinalis*), aroeira (*Schinus molle*), o ginkobiloba (*Ginkgo biloba*), o hipérico (*Hipericum perforatum*) e a echinácea (*Echinacea purpurea*). Palavras chaves: Plantas medicinais, Cultura Popular, Doenças.

PALAVRAS-CHAVE: PLANTAS MEDICINAIS, CULTURA POPULAR, DOENÇAS.

ÁREA TEMÁTICA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (PESQUISA)

FORMA DE APRESENTAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA